

RESUMO

COSTA, Kezya Fernanda Rodrigues; SILVA, Júlia Farage. FARIA, Hila Martins Campos. **Qualidade de vida: uma análise após a mastectomia.** Relatório apresentado ao Estágio Básico Supervisionado III do Curso (Graduação Psicologia) do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo ultrapassado, apenas, pelo câncer de pele. Dependendo do grau de evolução do câncer será necessária ou não a retirada da mama, processo mais conhecido como mastectomia. As mudanças na vida de pacientes mastectomizadas podem alterar a dinâmica familiar, do trabalho e no estilo de vida. Temas como o significado da mama e suas representações sociais, suporte social, importância do grupo terapêutico no tratamento, mudanças de vida e qualidade de vida, foram observadas no Grupo Vitoriosas da Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer em Juiz de Fora (ASCOMCER). Qualidade de vida pode ser entendida como a percepção do indivíduo relacionado à sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive. Almeida *et. al.* (2013) traz fatores como a idade, ocupação, morbidades, complicações, tipo de patologia, estágio da doença e impactos do tratamento como as cirurgias mutiladoras podem influenciar significativamente na Qualidade de Vida dessas pessoas. O interesse em realizar um trabalho sobre a Qualidade de Vida após a mastectomia foi mostrar, que mesmo depois do processo de “mutilação”, ainda é possível olhar para o futuro de forma positiva. Um dos objetivos foi entender e interpretar as atitudes e motivações de mulheres mastectomizadas. Também, correlacionar como é encarada a mastectomia realizada em mulheres com câncer de mama com sua qualidade de vida após o procedimento, a partir de análises e observações feitas em um hospital oncológico de Juiz de Fora.

Palavras-chave: Câncer de mama. Grupo terapêutico. Mudança de vida. Positiva. Qualidade de vida.